

## **DIA D – DESIGN E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS ESCOLAS.**

Pedro Enrique Silva Peixoto

*Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR - pedroenriquesp@hotmail.com*

### **INTRODUÇÃO**

A produção na indústria de móveis tem relação direta com diversas atividades que prejudicam ao meio ambiente, um exemplo claro disto é o desmatamento causado pela extração desenfreada da madeira, algo bem comum no Brasil. Porém, não só essas indústrias como todos os outros setores produtivos contribuem para a destruição do meio ambiente, isto porque na medida em que a sua atividade requer a utilidade de recursos naturais, na forma de matérias-primas, insumos e energia, geram resíduos e outros danos à saúde com seus processos industriais. Explorar as singularidades de cada processo produtivo nos faz enxergar o quão é preciso adotar práticas e medidas para reduzir os riscos de danos sociais e ambientais causados pelo homem.

Ao sentar em uma cadeira, por exemplo, não sabemos do que ela é feita, qual é sua matéria prima, como ela foi produzida, dentre outras dúvidas que devem e podem ser questionadas.

Aí reside a importância de mostrar essa realidade a alunos e professores, que nem sempre tem em mente o quanto a exploração desenfreada aos recursos naturais é prejudicial ao meio ambiente.

O projeto “dia D” está em execução e tem como principal objetivo mostrar para discentes e docentes da rede pública e particular de ensino da cidade de Santa Luzia, cidade no interior do estado da Paraíba, que podemos produzir móveis e peças decorativas de maneira sustentável e que existem diversas alternativas para que isso aconteça.

O presente trabalho ainda possui alguns objetivos específicos, são eles:

- Alertar ao público os riscos da produção inconsciente e de quais formas ela pode afetar ao meio ambiente;
- Mostrar que materiais prestes a ir para o lixo podem e devem ser reutilizados;
- Apresentar alternativas sustentáveis, como por exemplo, móveis feitos de materiais reciclados;
- Propor desafios aos alunos, para que aprendam na prática a produção sustentável;

(83) 3322.3222

[contato@conidis.com.br](mailto:contato@conidis.com.br)

[www.conidis.com.br](http://www.conidis.com.br)

## **METODOLOGIA**

O projeto encontra-se em execução, porém já se pode analisar os resultados de uma pesquisa realizada em algumas escolas de ensino fundamental e médio da cidade de Santa Luzia, a pesquisa tem como objetivo medir o nível de conhecimento dos alunos quando se trata da Educação Ambiental, para isso os alunos responderam a um questionário de fácil entendimento. O questionário foi aplicado nas seguintes escolas: Escola Estadual Padre Jerônimo Lauwen (ENSINO MÉDIO E TÉCNICO); CEDUC Santa Luzia - Centro Educacional Santa Luzia (ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO). No total, 136 alunos foram pesquisados, sendo 68 alunos de escola particular e a outra metade da escola pública.

A pesquisa apresenta grande importância, pois é através dela que identificamos o nível de conhecimentos dos alunos quando se trata de Educação Ambiental e notamos o quanto é necessário o Dia D nas escolas.

O dia D acontecerá nas Instituições de ensino fundamental e médio que foram pesquisadas. Será um dia repleto de conhecimento e práticas sustentáveis, com palestras, desafios e premiações para que os alunos se sintam motivados a aprender sobre questões ambientais.

A comissão organizadora do evento já está auxiliando os professores a motivarem e incentivarem seus alunos a participarem do evento, apresentando todo o cronograma das atividades e metas a serem alcançadas, além disso, os alunos terão uma breve apresentação sobre questões ambientais, design sustentável e exemplos a serem seguidos. Após apresentada a proposta do evento, será lançado um desafio aos alunos, este desafio consiste em construir um objeto/móvel com materiais recicláveis que se encontram sem utilidade ou uso em suas residências.

Os alunos formarão equipes para construir seus projetos e apresentarem no DIA D, mostrando quais foram os materiais e métodos usados na elaboração desse móvel, de acordo com o formulário que será entregue para cada equipe, onde irão registrar todas as etapas de criação, com as seguintes questões:

1. O que foi construído?
2. Quais materiais foram usados?
3. Porque escolheu esse material?
4. Qual tempo de decomposição de cada material usado na produção do seu projeto?
5. Onde conseguiu o material?
6. De que forma esse objeto ajudará no seu dia a dia?
7. Escreva de maneira detalhada sobre o que foi construído.

8. Como a construção desse objeto cooperou para o meio ambiente? Quais danos sua origem evitou?

Os alunos terão um prazo de uma semana, a partir do momento de entrega dos formulários, para construir seus projetos e finalmente apresenta-los no dia D. Durante todos os dias, antes do evento, os alunos poderão ter a ajuda de profissionais para que os auxiliem na construção desse móvel, que deve ser feito exclusivamente de materiais reciclados.

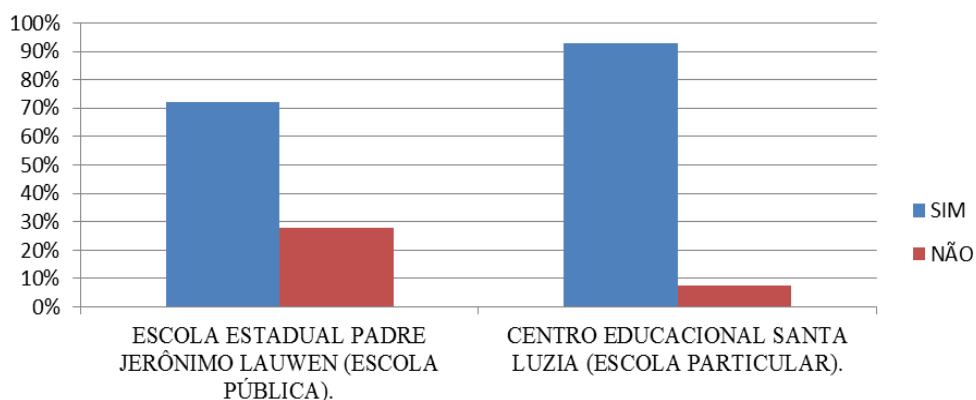
Os projetos serão avaliados por uma banca de jurados, que decidirá qual o melhor projeto entre eles, os três primeiros lugares, receberão prêmios e de preferência uma viagem educacional para algum museu, universidade ou algum estabelecimento educacional no estado em que o projeto foi executado.

## RESULTADOS E DISCURSÕES

O Design é uma ferramenta de extrema precisão na vida do homem. Voltado a ele e ao meio em que vive, o Design tem como objetivo projetar soluções para proporcionar o melhor bem estar possível. Mas nos últimos anos o Design tem sido usado quase que exclusivamente para interesses estéticos que buscam com isso um maior lucro para as empresas, ou seja, o Design passou a ser voltado apenas para fins de se obter mais dinheiro, deixando de fora a preocupação para com o meio ambiente, ou até mesmo com o ser humano.

A partir da pesquisa nas escolas obtiveram-se os seguintes resultados:

**GRÁFICO 01:** PERGUNTA AOS ALUNOS SE EXISTE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA EM QUE ESTUDAM.

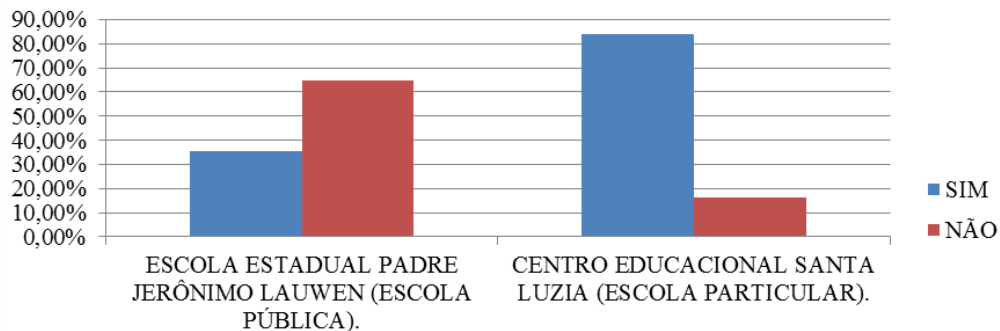


**FONTE:** PEDRO ENRIQUE, 2017.

Pela análise do Gráfico 01 é notório que de fato existe Educação Ambiental nas Escolas pesquisadas, com mais frequência na instituição particular, porém ainda a alunos que dizem não

existir educação ambiental em suas escolas, isso porque maioria se queixa de que o tema é pouco abordado dentro da sala de aula, e quando acontece, não é de uma maneira dinâmica.

**GRÁFICO 02: SE OS ALUNOS JÁ TIVERAM ALGUMA PRÁTICA AMBIENTAL NA ESCOLA.**



**FONTE:** PEDRO ENRRIQUE, 2017.

Como mostra no gráfico 02 maioria dos estudantes da rede pública afirmam que não tiveram nenhuma prática ambiental na escola em que estudam, já na particular apenas uma pequena parte teve a mesma opinião. A partir desse gráfico é possível notar a imensa importância de um projeto em prol da conservação do meio ambiente, pois como visto principalmente na rede pública grande parte desses alunos não tem uma instrução para lidar com as questões ambientais.

Diante essas e outras questões, surge à necessidade de ensinar a essa nova geração de jovens, formas e maneiras que eles podem adotar para diminuir a exploração ao meio ambiente, produzindo, reutilizando e compartilhando de uma visão mais ambientalista diante uma sociedade que não possui valores ambientais.

Mostrando de forma clara que o consumo em si não é um problema, visto que para sobrevivermos temos necessidades que precisam ser supridas. O problema é quando o consumo acontece de forma desenfreada, levando à exploração excessiva dos recursos naturais.

Há ainda, um grande interesse de promover o Design sustentável nessas escolas, para que os alunos notem que é possível construir diversas peças e móveis com materiais que provavelmente seriam descartados de maneira incorreta no meio ambiente.

Para Pazmino (2007), o Design Sustentável é um processo mais abrangente e complexo que contempla que o produto seja economicamente viável, ecologicamente correto e socialmente equitativo.

**FIGURA 01:** Princípios do Design Sustentável.



**FONTE:** Elisa Quartim, 2010.

Um produto é socialmente equitativo quando ele promove recursos para superar a desigualdade social e também tecnológica. Já quando se diz economicamente viável, significa que o produto não deve apresentar um custo muito alto em sua produção e nem no momento de venda para os consumidores, tornando-o acessível ao máximo de pessoas possível. E ecologicamente benéfico diz respeito ao uso de materiais que não prejudiquem de forma significativa o meio ambiente, por exemplo, que utilizem de produtos mais duradouros, de matérias reciclados e que utilizem menos energia no processo de fabricação.

**FIGURA 02:** Móveis de materiais reciclados da Linha José do Arquiteto e Design brasileiro Maurício Arruda.



**FONTE:** © Felipe Morozini.

Atualmente, vários profissionais estão procurando trabalhar com o design sustentável, um deles é o renomado Arquiteto Mauricio Arruda, Formado na Universidade Estadual de Londrina e Mestre em Arquitetura pela USP, ele procura inserir em seus projetos valores ambientais, como mostrado na Figura 02, onde ele cria várias prateleiras utilizando materiais reciclados, como por exemplo, caixas de plástico que seriam depositadas no lixo.

**FIGURA 03:** Loja de Container.



**FONTE:** Box Container.

Estabelecimentos construídos com containers (Figura 03) são projetos arquitetônicos comuns em países da Europa e no Japão, e vem ganhando espaço no mercado imobiliário brasileiro, adotando uma maneira sustentável de se construir, reaproveitando um material que levaria mais de 100 anos para se decompor no meio ambiente, amenizando de maneira significativa a poluição no planeta.

## CONCLUSÃO

É notável a precisão de meios para a preservação do meio ambiente, isso por que nas últimas décadas a exploração de recursos naturais aumentou de forma significativa, e caso essa realidade não mude o planeta não irá suportar tamanha destruição.

O projeto Dia D nas escolas irá apresentar aos alunos uma maneira de amenizar os problemas causados pelo homem diante a natureza, trazendo o design sustentável como uma

alternativa de preservar e cuidar do meio ambiente, mostrando na teoria e na prática que é possível utilizar de materiais reciclados para construção de peças decorativas e de móveis de uma forma que não irá poluir, pelo contrário, irá aproveitar algo que provavelmente seria descartado de maneira incorreta no meio ambiente.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MORAIS, Camille. **Design Sustentável**. Ilha design. Disponível em <<http://ilhadesign.com.br/pt/2012/blog/design-sustentavel>>. Acesso em 20 de Agosto de 2017.

MANZINI, Ezio; Vezzoli, Carlo. **O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais**. São Paulo: EDUSP, 2002.

NEVES, Daniel bezerra lima. **Ecodesign e o Design Sustentável**. Disponível em <[http://www.academia.edu/6698714/ecodesign\\_e\\_o\\_design\\_sustentavel](http://www.academia.edu/6698714/ecodesign_e_o_design_sustentavel)>. Acesso em 12 de agosto de 2017.

PAZMINO, Ana Verónica. **Uma reflexão sobre Design Social, Eco Design e Design Sustentável**. I Simpósio Brasileiro de Design Sustentável. Curitiba, setembro de 2007.

QUANTIM, Elisa. **Design Sustentável ou Eco Design?** Embalagem Sustentável. Disponível em <<http://embalagensustentavel.com.br/2010/10/21/design-sustentavel-ecodesign/>> Acessado em Abril de 2017.